



escola de **gestores**
da educação básica

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**A NECESSIDADE DE UM PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO DIRECIONADO PARA O MATERNAL E
EDUCAÇÃO INFANTIL NA
ESCOLA MUNICIPAL CORONEL MANOEL DIAS FERRAZ.**

MARIA DE FÁTIMA PINTO CORRÊA

SÃO LOURENÇO – MG

2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR

**A NECESSIDADE DE UM PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO DIRECIONADO PARA O MATERNAL E
EDUCAÇÃO INFANTIL NA
ESCOLA MUNICIPAL CORONEL MANOEL DIAS FERRAZ.**

Trabalho apresentado como requisito necessário para a conclusão do Curso de Pós Graduação em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob orientação do(a) Professor(a) Lisa Paula Andrade Vilela De Oliveira, do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

BELO HORIZONTE

2015

FOLHA DE APROVAÇÃO

Maria de Fátima Pinto Corrêa

**A NECESSIDADE DE UM PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO DIRECIONADO PARA O MATERNAL E
EDUCAÇÃO INFANTIL NA
ESCOLA MUNICIPAL CORONEL MANOEL DIAS FERRAZ.**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado em de dois mil e quinze, como requisito necessário para a obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar, aprovado pela Banca Examinadora, constituída pelos seguintes educadores:

Prof. Nome completo do Professor – Avaliador

Prof^a. Lisa Paula Andrade Vilela – Orientador

Prof^a. Maria de Fátima Pinto Corrêa – cursista

DEDICATÓRIA

Agradeço primeiramente a Deus por dar-me a vida, a inteligência e capacidade de compreensão para direcionar este estudo e tornar-me melhor como pessoa e profissional; aos meus pais que sempre trabalharam para que eu pudesse ter um futuro melhor; ao meu esposo e minhas filhas Natália e Nayara por me incentivarem e compreenderem minhas ausências e a tutora-orientadora Lisa Paula pela grande contribuição para que eu pudesse aprimorar meus estudos e realizar este trabalho.

RESUMO

O estudo realizado reflete acerca da necessidade de se considerar o valor e a importância de um Projeto Político Pedagógico direcionado e coerente com as necessidades específicas para crianças que estão cursando o Maternal e Educação Infantil da Escola Municipal Coronel Manuel Dias Ferraz em São Lourenço- MG, como também de refletir sobre a função do projeto, que deve abranger conteúdos, vivências, experiências, valores e concepções inerentes à gestão democrática para uma educação de qualidade. A metodologia utilizada foi a de pesquisa bibliográfica, utilizando como instrumentos: pesquisas, livros e artigos científicos. A partir da observação e da análise dos dados buscou-se conhecer as consequências da ausência de um PPP direcionado ao que se diz respeito à necessidade da prática indissociável do cuidar e do educar na Educação Infantil. Este trabalho irá valorizar a Educação Infantil, primeira etapa da educação básica como uma prática desafiadora, sendo necessário contar com uma equipe de profissionais capacitados, de uma gestão democrática e de um Conselho Escolar atuante comprometidos com a elaboração de um Projeto Político Pedagógico adequado ao maternal e Educação Infantil.

Palavras chave: Projeto Político Pedagógico, Educação Infantil, Gestão Democrática, Conselhos Escolares,.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	07
1. A NECESSIDADE DE UM PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO ADAPTADO PARA O MATERNAL E EDUCAÇÃO INFANTIL.....	08
1.1 A efetivação de um Projeto Político-Pedagógico.....	09
1.2 A estruturação do trabalho Pedagógico.....	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	14

INTRODUÇÃO

Após uma análise crítica do Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Coronel Manuel Dias Ferraz foi detectado que este está mais direcionado ao Ensino Fundamental, não abordando as especificidades do Maternal e Educação Infantil. Foram destacados alguns tópicos para serem reformulados e integrados ao corpo do documento como: a articulação da educação infantil com o ensino fundamental, a concepção de desenvolvimento infantil e de aprendizagem, planejamento geral e a avaliação institucional ao qual se apoia o trabalho junto às crianças de 3 a 5 anos (maternal, primeiro e segundo períodos), contribuindo assim efetivamente, para a consolidação de uma opção educacional comprometida com a formação humana no seu sentido mais amplo.

O contexto investigado é a Escola Coronel Manuel Dias Ferraz, da cidade de São Lourenço- MG, atendendo, na atualidade, cerca de 300 crianças de três a doze anos de idade, de maternal ao quinto ano.

De acordo com Kramer (2003), o Projeto Político Pedagógico (PPP), deve contemplar a concepção de criança que a instituição possui, deve ter consonância entre as metas, objetivos, modelo de organização curricular e avaliação voltada para sua aprendizagem. Buscando a participação do Conselho Escolar, o coletivo da instituição de educação, entendendo que é formado por crianças, pais, professores, educadores, equipe pedagógica, funcionários, comunidade local, que estejam envolvidos em um mesmo objetivo, o de propiciar uma educação de qualidade.

Assim sendo, devem ser levadas em consideração as especificidades da primeira infância, onde será necessária a construção de um PPP adequado ao Maternal e Educação Infantil, pois esta se diferencia das demais instâncias do ensino, como exemplo o Ensino Fundamental. Os espaços precisam ser muito bem organizados, visando às situações que serão vivenciadas, pois precisam contemplar as brincadeiras livres e os estímulos à aprendizagem de forma lúdica e prazerosa.

1. A NECESSIDADE DE UM PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO ADAPTADO PARA O MATERNAL E EDUCAÇÃO INFANTIL

O documento deve orientar a construção e desenvolvimento da proposta pedagógica de forma dinâmica, aberta ao diálogo, a escuta e valorização de todos. É importante preparar-se para desenvolver cada dia mais ações que visem à escolarização da criança de forma lúdica sabendo que a formação precisa contemplar os vários aspectos, sendo necessário privilegiar, as cirandas de roda, roda de conversa, a oralidade, a expressão própria da criança relatando fatos ocorridos na vida familiar, hora de história, a saúde e higienização, as atividades livres e as direcionadas e intencionais. Na educação infantil ocorre a base de formação para a inserção da criança em outros níveis da escolarização, e para as vivências no dia a dia, na vida.

A Educação Infantil, apesar de ser considerada a primeira etapa da Educação Básica, ainda enfrenta o desafio de estabelecer a sua própria identidade educativa e, com isso, criar uma ação diferenciada que não “escolarize” a criança. Nesse sentido, é necessário conhecer as especificidades da pequena infância, sua cultura, seu olhar sobre o mundo, para que a ação educativa se efetue na construção de sua identidade a partir das especificidades e necessidades das crianças pequenas, construindo uma pedagogia da educação infantil.
(AGOSTINHO, 2005 p. 63)

Faz-se necessário salientar a importância da construção coletiva do Projeto Político Pedagógico para Maternal e Educação Infantil, comprometidos com a gestão democrática em um processo educativo de qualidade, adequado à Escola Municipal Coronel Manuel Dias Ferraz. As atividades a serem desenvolvidas precisam estar coerentes com a realidade em que estão inseridas, apresentarem novas situações e explicarem a diversidade cultural presente no contexto da instituição.

As propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil promovem as práticas de cuidado e educação na perspectiva da integração dos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/linguísticos e sociais da criança. Entendendo que ela é um ser completo, total e indivisível. (PNQEI, 2006 p.32)

1.1 A efetivação de um Projeto Político-Pedagógico de forma coletiva e democrática

O presente projeto se justifica na necessidade da formulação e efetivação de um Projeto Político Pedagógico de forma coletiva e democrática adaptado para o Maternal e Educação Infantil. Deve-se investigar a prática dos profissionais da Educação Infantil para que a partir da análise desses dados seja possível inferir propostas para a articulação da educação infantil com o ensino fundamental, a concepção de desenvolvimento infantil e de aprendizagem e planejamento geral, buscando práticas mais democráticas e cidadãs. Construindo assim, propostas pedagógicas específicas para a primeira infância e reforçando práticas que estejam de acordo com uma proposta educativa diferenciada para essa etapa da educação das crianças.

A referida escola necessita de um processo educativo, que parta da concepção de criança como cidadã, capaz de investir na construção de valores e atitudes como solidariedade, cooperação, autonomia e respeito ao bem comum, contribuindo para a consolidação de uma pedagogia da educação atual, preocupada com as circunstâncias e situações do cotidiano e das relações em que estão envolvidos educadores, crianças e famílias.

O projeto não é apenas perpassado por sentimentos, emoções e valores. Um processo de construção coletiva fundamenta o princípio de gestão democrática reúne diferentes vozes, dando margem para a construção da hegemonia da vontade comum. (Veiga 2003, p.277).

O Projeto Político Pedagógico deve ultrapassar a mera elaboração de planos, é a materialização da reflexão crítica enquanto educadores, portanto, enfrentar este desafio é sistematizar este projeto, buscando um norte que possibilite a efetivação da intencionalidade do espaço educacional do Maternal e Educação Infantil que funcionam nesta escola. Faz-se necessário salientar a importância da adaptação desse projeto, que exige comprometimento de todos envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

Pensar o Projeto Político Pedagógico de uma instituição é pensar a construção de sua identidade, o que implica numa análise coletiva tanto da história (a que lhe deu as características que apresenta no momento) quanto das direções intencionais que serão assumidas em função das decisões tomadas pelo PPP. (VEIGA, 1996 p.25)

O PPP é um modo de ordenar a ação tendo em vista os fins desejados, e por base conhecimentos que deem suporte ao objetivo, pois a ação é um ato coletivo, não só devido a nossa constituição social, como seres humanos, mas, de que o ato escolar de ensinar e aprender são coletivos. A parceria depende da entrega a um objetivo ou tarefa que seja assumida por todos, pois planejar é um ato pelo qual decidimos o que construir; é o processo de abordagem racional e científica dos problemas da educação. A intenção maior desse documento é ser um referencial de qualidade, necessário para a fundamentação pedagógica no trabalho executado na escola. Nele serão inseridos o pensamento e a proposta de trabalho dos profissionais da escola em resposta às necessidades e aspirações dos seus educandos de Maternal e Educação Infantil. Sabendo que o cuidar e educar caminham juntos, em apenas uma ação se proporciona os dois aspectos essenciais a todas as crianças.

Educar e cuidar, duas ações separadas na origem dos serviços de atenção à criança pequena, tornam-se, aos poucos, duas faces de um ato único de zelo pelo desenvolvimento integral da criança. Cuidando ,se educa. Educando, se cuida. Impossível um sem o outro. (UNESCO, 2011 p. 13)

1.2 A estruturação do trabalho Pedagógico

Assim sendo, o Projeto Político Pedagógico específico à Educação Infantil de acordo com os Parâmetros de Qualidade e Referencial Curricular deve ocorrer de forma participativa, envolvendo todos os interessados na formação da criança. Sendo necessário o envolvimento da equipe diretiva, professores, pais, considerando a criança em seus vários aspectos, procurando sempre promover o desenvolvimento integral das mesmas.

As propostas pedagógicas devem explicitar o reconhecimento da importância da identidade pessoal dos alunos, suas famílias, professores e outros profissionais e a identidade de cada unidade educacional nos vários contextos em que se situam. (PNQEI, 2016 p.33)

Um projeto pedagógico direcionado para a Educação Infantil precisa ser pensado em situações que envolvam aspectos ligados ao cuidar e educar. É pensar em aprendizagem e movimento, assim sendo, para a construção do Projeto Político-Pedagógico será importante lançar mão de princípios que são imprescindíveis e que devem ser os orientadores, visando o alcance da qualidade significativa.

Segundo a DCNEI200 deve-se respeitar os direitos e individualidade do desenvolvimento de cada criança a partir de princípios éticos, políticos e estéticos que são definidos no artigo 6º na Resolução 05/09 respectivamente por:

I– Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades.

II– Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito a ordem democrática.

III – Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais. (Brasil 2009).

O Projeto Político Pedagógico não depende de um único e exclusivo aspecto, mais sim de vários fatores que bem estruturados e organizados possibilitam à criança, um melhor desempenho na escola. Assim sendo, devemos considerar alguns referencias de apoio que visam uma educação igualitária e justa, pois independentemente da classe social, cultura e o meio em que está inserida todos tem direito a uma educação de qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho foi possível perceber a necessidade de melhor organizar e envolver as famílias e equipe pedagógica da Escola Coronel Manuel Dias Ferraz para a construção de um Projeto Político Pedagógico conveniente ao processo de ensino aprendizagem dos alunos de maternal e Educação Infantil. A leitura de textos de estudiosos, e a observação da realidade da escola foi o grande ponto de referência para que o estudo fosse realizado, sendo também o suporte para a organização de ideias que possibilitou a construção e conclusão deste trabalho.

A instituição deve levar em consideração a importância de pensar as crianças em todos os seus aspectos, pois deve-se oferecer uma educação de qualidade a crianças pequenas, e isto é desafiador, mas sem dúvidas é muito gratificante, pois “A criança sempre tem coisas a nos dizer sobre si mesma e sobre tudo o que a cerca” (UNESCO 2011).

A elaboração de um Projeto Político Pedagógico direcionado para Maternal e Educação Infantil irá sem dúvidas contribuir para que o respeito e o compromisso para com as crianças e com seus familiares ocorra no contexto escolar. Essa construção será possível por meio das discussões e reuniões que envolvem toda a comunidade escolar, ou seja, entre equipe administrativa, financeira e pedagógica, alunos, familiares e comunidade, focando sempre a melhoria da prática educativa e transformando ideias e concepções em movimentos de ação importantes e fundamentais para o processo de construção.

Da forma como foi discutido o Projeto Político-Pedagógico neste artigo, fica evidente que este possui a função de romper o isolamento dos diferentes segmentos da escola, buscando pela participação coletiva e efetiva de alunos, pais, funcionários e comunidade, não só na sua elaboração, mas, constantemente, na observação crítica do cotidiano escolar. Nesse sentido, possibilita resgatar a escola como espaço democrático, comunitário e público, onde todos tenham voz e vez.

Portanto, faz-se necessário repensar vários pontos importantes a serem envolvidos como os instrumentos expostos em estudos de Paro (2007) e

Mendonça (2001): a constituição e funcionamento de órgãos colegiados, a promoção de espaços para a discussão da Gestão Democrática e a organização de espaços para estudo e debate, proporcionado o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico a ser realizado na Educação Infantil, para que assim, possamos oferecer um ensino de qualidade para todas as nossas crianças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGOSTINHO, K. A. **Creche e pré-escola é “lugar” de criança?** In: FILHO, A. J. M. (Org.). Criança pede respeito: temas em educação infantil. Porto Alegre: Mediação, 2005, p. 63-75.

BARBOSA, Ivone G. **A Educação Infantil: perspectiva histórica, lutas e necessidades.** Goiânia: FÉ/UFG, 1999.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 2008.

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Vols. 1, 2 e 3. Brasília: MDE/SEF, 1998.

CERISARA, Ana Beatriz. **O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil no Contexto das Reformas.** Educ. Soc., Campinas, v. 23, n. 80, setembro, 2002.

FREITAS, Luiz Carlos de. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática.** Campinas, SP: Papyrus, 1995. - Coleção Magistério: Formação e trabalho pedagógico.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança.** Editora Mediação. Porto Alegre, 2006

KRAMER, S. (org.) **Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil.** São Paulo: Ática, 1993.

ZANATTA, Tânia. **Avaliação na educação infantil: Um breve olhar na Avaliação da aprendizagem.** Revista Thelma 09/02/2012



escola de gestores
da educação básica

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**ANÁLISE CRÍTICA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA
ESCOLA MUNICIPAL CORONEL DIAS FERRAZ**

**ALEXANDRA CRISTINO MULLOR DE CARVALHO
ANA CRISTINA DE JESUS
EVALDO DE SOUZA
LESSANDRA JUSTINO GUIMARÃES
MARIA DE FÁTIMA PINTO CORRÊA**

**Belo Horizonte
2014**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**ANÁLISE CRÍTICA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA
ESCOLA MUNICIPAL CORONEL DIAS FERRAZ**

Trabalho apresentado como requisito necessário para a realização da Atividade 1 da Sala PV do Curso de Pós Graduação em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob orientação da Professora Lisa Paula Andrade Vilela de Oliveira do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

**Belo Horizonte
2014**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	03
DESENVOLVIMENTO	05
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	08
REFERÊNCIAS.....	09

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como base a Proposta Pedagógica da Escola Municipal Coronel Dias Ferraz, da rede municipal de educação, situada à Rua Heitor Modesto, nº 360, Bairro: Estação, na cidade de São Lourenço – MG. Trata-se de uma escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) que possui em seu quadro de pessoal 40(quarenta) profissionais, assim divididos: uma diretora, uma vice-diretora, uma supervisora pedagógica, um secretário escolar, um auxiliar de secretaria, dois auxiliares de biblioteca, dezoito docentes, dois professores recuperadores, que quando necessário desempenham a função de eventual, dois inspetores de alunos, cinco auxiliares de serviços gerais e 254 (duzentos e cinquenta e quatro) alunos, em que do Maternal são no total de vinte alunos, da Educação Infantil são sessenta e quatro, do Ensino Fundamental são cento e setenta alunos.

A escola em questão passou por grandes mudanças após o ingresso da nova gestão, e uma delas, talvez a mais importante, foi a reelaboração da Proposta Política Pedagógica. Dado ao fato de que esse documento, de acordo com Celso Antunes, no programa Roda de Conversa, exibido em outubro de 2012, nos permite identificar onde estamos, aonde vamos e como fazer para chegar onde queremos: é toda a filosofia de trabalho da escola. Sua existência, bem como a sua finalidade, se fazem imprescindíveis, pois é através deste documento que há um direcionamento da força de trabalho de todos. Como mencionou a educadora Ana Lúcia, também no Programa Roda de Conversa, “é através do PPP que tentamos convergir o pensamento de todos a uma só direção.” Serve como diretriz ao trabalho de todos envolvidos com a educação na instituição de trabalho.

Assim, foi iniciado o desafio de realizá-lo da forma mais correta possível: democraticamente; com a participação de todos os profissionais e comunidade escolar. A própria equipe gestora se preocupou em buscar orientações para construí-lo da melhor e mais eficiente forma. Então, a Proposta Política Pedagógica da Escola Municipal Coronel Manoel Dias Ferraz teve sua elaboração coordenada pela gestora com a colaboração direta da vice-diretora

escolar e da supervisora pedagógica. Esta elaboração foi realizada em grande parte pela equipe gestora, dando ciência das alterações a todo o grupo em reunião, pois colocar a escola no caminho correto fazia-se urgente. Alguns pontos foram possíveis discutir em reunião pedagógica, reunião de colegiado, reunião de pais e até mesmo em reunião de assembleia geral. Portanto, pode-se afirmar que a elaboração teve a participação indireta de todos os integrantes da instituição escolar. Sem dúvida, a direção teve uma participação efetiva no processo, porém professores, auxiliares de biblioteca, secretaria, inspetores, pais, funcionários em geral também contribuíram para a formulação do mesmo. É importante ressaltar que alguns membros interessados contribuíram mais, outros nem tanto. Porém, ainda é meta desta gestão a realização e/ou alterações da Proposta Política Pedagógica com a efetiva participação de todos.

A PROPOSTA POLÍTICA PEDAGÓGICA E SEU CONTEXTO

Conforme mencionado na introdução, a equipe gestora da Escola Municipal Coronel Dias Ferraz teve o objetivo de realizar sua Proposta Política Pedagógica da forma mais democrática possível, no entanto, tem a consciência de que ainda há muito a melhorar.

No entanto, já apresentou ganhos imensuráveis no que diz respeito à democracia. Pois, uma das primeiras ações da direção foi orientar e capacitar seu colegiado, explicando sua função e importância dentro da escola. Fato esse que contribuiu significativamente com a nova postura dos membros do órgão colegiado. Tendo em vista, que se entende por colegiado escolar, representantes de cada segmento dentro da escola, ou seja, da direção, do corpo docente, discente (quando maior ou igual a 16 anos de idade), funcionários, pais e ou responsáveis de alunos. Portanto, é possível ouvir a escola através de seus representantes.

O próximo passo foi a busca por autores e pesquisas no google que pudessem embasar a elaboração da Proposta Política Pedagógica da escola, como. De posse do referido material, a gestão da escola iniciou o estudo para o embasamento teórico e orientação das respectivas subdivisões da Proposta Política Pedagógica que se construía. Pronto, ficou organizada em tópicos, com os seguintes aspectos:

- História e Caracterização da Escola;
- Recursos Humanos;
- Recursos Materiais;
- Justificativa;
- Objetivo Geral;
- Objetivos Específicos;
- Organização do Tempo Escolar;
- Cronograma;
- Organização Pedagógica;

- Metodologia;
- Linha Metodológica da Ação Pedagógica;
- Enturmação;
- Relação Professor X Professor;
- Relação Professor X Aluno;
- Currículo Escolar; (Contempla o planejamento anual referente a cada disciplina de cada ano escolar.)
- Atendimento das Necessidades Educacionais Especiais Apresentadas Pelas Crianças;
- Avaliação do Processo;
- Estudos de Recuperação;
- Classificação;
- Reclassificação;
- Promoção;
- Controle de Frequência;
- Articulação com a Comunidade;
- Escola X Comunidade;
- Colegiado;
- Conselho de Classe;
- Atividades de Formação Continuada dos Profissionais da Escola;
- Avaliação;
- Atendimento das Necessidades Educacionais Especiais e
- Práticas de Inclusão.

A elaboração desta Proposta Política Pedagógica tem como um de seus objetivos proporcionar uma educação comprometida com a atualização

cultural e transformação social, com a superação da maneira como se encontra a organização da sociedade, caracterizada pela predominância da hierarquização, da exclusão e desigualdade política, econômica e social, com a posição de domínio exclusiva e contínua de determinados grupos. Em decorrência, a concepção de gestão educacional que se busca aqui é através da construção desta proposta firmar o compromisso da escola pública com a comunidade onde está inserida e a quem serve.

Para tal, a Proposta Política Pedagógica da Escola Municipal Coronel Dias Ferraz foi embasada em uma concepção de educação democrática, aquela que visa a objetivos transformadores, e que não pode prescindir da participação efetiva dos envolvidos, dos interessados nas deliberações da escola, ao mesmo tempo em que exige do Estado as condições para sua autonomia e funcionamento qualificado. Frise-se aqui a necessidade de participação de todos, pais e estudantes, e não só da direção dada pelos funcionários públicos.

Como objetivo geral apresenta a busca da formação integral do educando para que o mesmo seja capaz de viver e conviver em sociedade conquistando sua realização. Como objetivos específicos são contemplados o maior envolvimento do corpo docente e demais funcionários, evidenciado pela mudança de postura, na participação da elaboração e execução, avaliação e revisão da Proposta Política Pedagógica da Escola. Além de buscar promover a revisão das metodologias e recursos usados no dia a dia, procurando usar técnicas inovadoras, refletindo sempre e profundamente sobre as dificuldades de aprendizagem, em sala de aula e, propondo ações concretas para saná-las, discutidas nos Conselhos de Classe. Garantir a qualidade do ensino, para a preparação plena do indivíduo, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Constantemente é analisado o caminho que está sendo percorrido, com o objetivo de atualizar esse tão importante documento, acrescentando sugestões e alterando a direção quando surgem enganos, ou quando se faz necessário. A Proposta Política Pedagógica da Escola Municipal Coronel Dias

Ferraz é flexível e aberta, anualmente revista pela equipe gestora. Também é discutida em reunião para que democraticamente seja avaliada e reformulada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É visível a execução da Proposta Política Pedagógica da escola, visto que já se alcançou resultados positivos. Porém, atualmente ainda há um grande desafio, que é e continuará sendo enfrentado pela escola, que se trata de aumentar significativamente a presença da família na escola. Pois, segundo a Constituição Federal Brasileira de 1988, em preceito contido no artigo 205, a educação é “direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade(...)”. Desta forma depreende-se do texto constitucional que não só o Estado, mas também a família é titular da obrigação de oferecer educação aos filhos. Esta obrigação, no entanto, não se confunde com a estatal: enquanto o poder público tem o dever de promover políticas públicas que garantam esse direito básico, à família cabe a incumbência de usufruir o direito posto. Por mais que pareça paradoxal, vez que o artigo 5º., da LDB, diz que a educação é “direito subjetivo”, os pais, ou responsáveis, que deixarem de enviar os filhos, em idade escolar, para a escola, respondem criminalmente por abandono intelectual, conforme preceito contido no Código Penal brasileiro, no artigo 246, que reza, *ipsis literis*: *Deixar, sem justa causa, de prover à instrução primária de filho em idade escolar: pena – detenção, de 15 (quinze) dias a 1 (um) mês, ou multa. Vê-se, então, que muito mais que necessidade, a construção participativa de um processo educacional é obrigação da escola, da família e da sociedade.*

Assim, a escola tem contribuído para cumprir seu papel com realização de reuniões de pais em horário diferenciado, no período da noite, para que todos possam participar. Outra ideia que apresentou resultado significativo quanto à presença da família na escola foi a comemoração do dia das mães, que fugiu das simples apresentações dos alunos e ofereceu diversas palestras, que visam conscientizar sobre o problema de cada sala, cada professor fez o levantamento do problema e/ou maior dificuldade de sua turma, por fim foram propostos momentos de homenagem, como: dança, com coordenação de

coreógrafo e maquiagem para as mães. Com essa programação diferenciada, mal cabiam os responsáveis presentes na quadra da escola.

Um outro problema da escola, mas ainda na mesma esfera, ou seja, ausência da família e falta de consciência do benefício de sua efetiva participação, é a presença dos alunos em contra turno para o reforço escolar. No entanto, com o acompanhamento da supervisão escolar, que conscientiza a família da necessidade do educando, esse quadro vem se alterando positivamente a cada ano.

Enfim, como proposta de mudança, a gestão escolar busca envolver os alunos em projetos de leitura em parceria com a biblioteca escolar e com os professores recuperadores, todos os alunos realizam leitura semanalmente, independente da sala de aula. Essa atitude também tem conseguido melhorar a participação da família. O fato que ocorreu recentemente foi a TV Escola ter procurado a Escola Municipal Coronel Dias Ferraz para gravar um documentário sobre o crescimento coerente do IDEB da escola com relação à disciplina de matemática. Fato este que, além de deixar a gestão escolar orgulhosa, demonstra que a escola está no rumo certo.

REFERÊNCIAS

SÃO LOURENÇO. **Projeto Político Pedagógico**. Escola Municipal Cel. Manoel Dias Ferraz. São Lourenço/MG, 2014.

CÓDIGO PENAL: **Decreto-Lei 2.848, de 7 de dezembro de 1940** – Organizador Luiz Flávio Gomes. 6. Ed. Ver. E ampl. São Paulo: RT, 2004.

BRASIL. CONSTITUIÇÃO. **Constituição da República Federativa do Brasil** – Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2002.

BRASIL. **Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996**, LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Web Referência:

Disponível em: moodle3.mec.gov/UFMG. Acervo de vídeos da sala ambiente Projeto Vivencial. Programa Roda de Conversa. **Projeto Político Pedagógico Parte 1**. Publicado em 15 de outubro de 2012